

Desvendando os caminhos da dor neuropática

Sempre que estudamos, na pesquisa básica, os mecanismos relacionados à dor neuropática, buscamos avaliar dois aspectos principais: a alodinia mecânica e a alodinia ao frio. Alguns receptores, mediadores ou vias de sinalização estão envolvidos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Sempre que estudamos, na pesquisa básica, os mecanismos relacionados à dor neuropática, buscamos avaliar dois aspectos principais: a alodinia mecânica e a alodinia ao frio. Alguns receptores, mediadores ou vias de sinalização estão envolvidos em um ou outro, ou ainda podem afetar os dois. A diferença no perfil de alodinia nos guia a investigar mecanismos específicos relacionados ao alvo estudado. Mas o que exatamente difere entre a alodinia mecânica e ao frio? Sabemos que algumas fibras respondem apenas a estímulos frios, outras apenas a mecânicos, e outras aos dois. Além disso, temos receptores responsáveis pelo reconhecimento de estímulos específicos. Um trabalho publicado recentemente acrescentou dados importantes nessa reflexão.

Cobos e colaboradores mostraram que durante a dor neuropática induzida pela lesão mecânica do nervo (modelo experimental de SNI), a alodinia mecânica está mais relacionada à participação do sistema imune, enquanto que a alodinia ao frio mais diretamente ligada a mecanismos neuronais diretos. Isso não quer dizer, no entanto, que sejam características exclusivas. Assim como no quadro geral da fisiopatologia da neuropatia, a alodinia - tanto mecânica como ao frio - pode ser gerada por ambos os sinais: imunes/inflamatórios ou neuronais diretos. O que o

trabalho sugere é que a alodinia mecânica tem mais influência do sistema imune do que a alodinia ao frio. Embora bem publicado, o trabalho é simples e deixa alguns pontos em aberto, mas certamente nos leva a pensar mais uma vez sobre o assunto...

Referência: Cobos EJ, Nickerson CA, Gao F, Chandran V, Bravo-Caparrós 1, González-Cano R, Riva P, Andrews NA, Latremoliere A, Seehus CR, Perazzoli G, Nieto FR, Joller N, Painter MW, Ma CHE, Omura T, Chesler EJ, Geschwind DH, Coppola G, Rangachari M, Woolf CJ, Costigan M. Mechanistic Differences in Neuropathic Pain Modalities Revealed by Correlating Behavior with Global Expression Profiling. Cell Rep. 2018; 22(5):1301-1312.

Alerta submetido em 05/02/2018 e aceito em 06/02/2018.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/desvendando-os-caminhos-da-dor-neuropatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.